

13º SIMPÓSIO DE BIOLOGIA MARINHA

28/06 à 02/07/10



NOTAS SOBRE A ALIMENTAÇÃO DE *Trichiurus lepturus* LINNAEUS, 1758 (ACTINOPTERYGII: TRICHIURIDAE) NA PRAIA DO MALHADO, ILHÉUS (BAHIA)

Lopes, P. R. D.¹; Oliveira-Silva, J.T.¹; Messias, E. S.¹; Santos, T. B.¹; Fernandes, I. P.²

1. Universidade Estadual de Feira de Santana; 2. Universidade Estadual de Santa Cruz

Palavras chave: dieta, peixe ósseo, Bahia.

Trichiurus lepturus Linnaeus, 1758, pertencente à família Trichiuridae e conhecido como espada, ocorre em águas tropicais e temperadas de todo o mundo em até 350 m de profundidade, alcança cerca de 140,0 cm de comprimento e apresenta valor comercial sendo muito comum no litoral brasileiro. A Praia do Malhado, localizada na zona urbana da sede do município de Ilhéus (litoral sul do estado da Bahia), está sob influência do Porto do Malhado (o maior do sul da Bahia) e não é própria para banho devido aos dejetos que recebe através de um canal que corta bairros da cidade mas sustenta, através da captura de peixes e crustáceos, vários pescadores artesanais e agregados. O material utilizado neste estudo foi coletado por pescadores artesanais locais com auxílio de rede de arrasto denominada calão sendo, logo após a captura, congelado até o momento de ser identificado à nível específico, fixado em formol 10%, transferido para o conservante álcool 70%, ter o seu comprimento total (CT) determinado e dissecado para retirada do estômago e exame do seu conteúdo sob microscópio estereoscópico e das gônadas para identificação do sexo através de exame direto. Foram examinados os tubos digestivos de 74 exemplares de *T. lepturus* cujos comprimentos totais variaram entre 245,0 e 804,0 mm coletados entre novembro de 2003 (15 indivíduos), janeiro (1), fevereiro (9), outubro (3) de 2004, setembro (15) de 2005 e dezembro (31) de 2006. Quanto ao sexo, 37,8% eram fêmeas em estágio B de maturação (CT's variando entre 256,0 e 641,0 mm), 6,7% eram fêmeas em estágio C (CT's variando entre 272,0 e 460,0 mm), machos totalizaram 23,0% (CT's variando entre 246,0 e 804,0 mm), todos aparentemente em estágio B, e indivíduos cujo sexo não pode ser determinado (CT's variando entre 245,0 e 765,0 mm) totalizaram 32,4%. Foram identificados 8 categorias alimentares. Em ocorrência, predominaram matéria orgânica digerida (MOD, 46,9%) e Actinopterygii Teleostei (peixes, 42,2%); em número, amplo destaque para MOD (78,9%). A maioria dos Teleostei ingeridos por *T. lepturus* não pode ser identificada (75,9%). Aqueles pertencentes à Pristigasteridae totalizaram apenas 3,4% enquanto Engraulidae atingiu 20,7%, sendo que apenas um deles pode ser identificado até espécie: *Cetengraulis edentulus* (Cuvier, 1828). Trematoda (ocorrência de 20,3%) e Nematoda (1,6%) são parasitas do tubo digestivo; já a presença de algas no conteúdo desta espécie, mesmo em baixa frequência, é considerada como acidental tendo sido, provavelmente, ingeridas juntamente com presas do interesse de *T. lepturus*. Imaturos e juvenis de *T. lepturus* alimentam-se principalmente de eufasiáceos, pequenos crustáceos planctônicos pelágicos e pequenos peixes; os adultos tornam-se mais piscívoros e ocasionalmente alimentam-se de lulas e crustáceos. A alta frequência de matéria orgânica digerida parece estar relacionada com uma alimentação próxima ao padrão sequencial, no qual se observa uma busca constante de alimento que é ingerido em pequenas quantidades a cada vez. De modo geral, as informações aqui apresentadas sobre a alimentação de *T. lepturus* na Praia do Malhado não diferem do que é comumente citado na literatura, confirmando a tendência de ser predador e carnívoro.

Apoio: Universidade Estadual de Feira de Santana, Universidade Estadual de Santa Cruz